



I SEMINÁRIO

de POS-GRADUAÇÃO **2023**

IFSP CAPIVARI

Desafios para pesquisa em ciências, Linguagens e tecnologias

Caderno de Resumos do
Seminário de Pós-Graduação
do IFSP Campus Capivari

Volume 1 / 2023

CAPIVARI
2023

SUMÁRIO

Seção 1 - Linha Temática: *Educação, sociedade e cultura* 1

1. Preconceito social em relação a usuários de substâncias psicoativas e o papel preventivo da educação 1

Autora: Eliane Santana Macedo - IFSP Piracicaba

2. Educação sexual no contexto escolar: a interferência da cultura social 3

Autor: José Victor Tondato - Centro Universitário Internacional

3. Uma breve reflexão sobre a infância e os direitos humanos no conto Biruta, de Lygia Fagundes Telles 5

Autores: Jovana de Araújo Dourado - IFSP Capivari; Tayná Gonçalves Miranda - IFSP Capivari

4. Patrimônio cultural e diversidade linguística: uma proposta para refletir sobre o passado, valorizar o presente e repensar o futuro 7

Autores: Jovana de Araújo Dourado - IFSP Capivari; Ademar Tavares - IFSP Capivari

Seção 2 - Linha Temática: *Reflexões sobre ensino/ aprendizagem de línguas* 9

1. A relação entre crenças e emoções na motivação para aprendizagem de língua inglesa 9

Autora: Ana Beatriz Cardoso do Nascimento - IFSP Capivari

2. Interações em inglês como língua franca entre estudantes brasileiros e turcos: um relato de experiência 11

Autor: Diogo Campiolo Sanches – UEL

3. O ensino de produção textual no quinto ano do ensino fundamental e o papel do professor mediador 13

Autora: Maria Flávia Laureto - IFSP Capivari

4. Práticas de motivação no aprendizado de línguas estrangeiras em contextos multilíngues 15

Autor: *Bruno Diego de Oliveira Clemente - IFSP Capivari*

5. Professores particulares em reflexão sobre atividades de pronúncia em aulas individuais de inglês 16

Autor: *Gabriel Maldonado Fabbro Sarturato - UFSCar*

Seção 3 - Linha Temática: *Abordagens metodológicas para o ensino de línguas* 18

1. Sequência didática em letramento literário: Luís de Camões Sonetos - “o amor é fogo que arde sem se ver...” 18

Autor: *Sergio dos Santos Clemente Júnior - IFSP Capivari*

2. Sequência didática em letramento literário: vamos ler Conceição Evaristo? 20

Autora: *Adaiane Rodrigues Martins - IFSP Capivari*

3. Sequência didática: preparing yourself for a job interview 21

Autor: *Thiago da Silva Vieira - IFSP Capivari*

4. O ensino de E/LE por meio de curtas-metragens e a interculturalidade 22

Autora: *Bruna Fava Santos - IFSP Capivari*

Seção 4 - Linha Temática: *Reflexões sobre ensino/ aprendizagem em contextos múltiplos* 23

1. O ensino do parkour nas aulas de educação física para o 6º e 7º anos do ensino fundamental 23

Autora: *Joanna Las Casas e Souza - UFRRJ*

2. Pneumática e eletropneumática na formação de técnicos em Mecânica Industrial ... 24

Autor: *Dayson Cordeiro*

3. Hidroamido: uma proposta didática pela ampliação científica cultural de estudantes envolvidos em um projeto didático 25

Autora Robson Hugo da Silva Luz - IFSP São Roque

4. Gamificação no projeto “intercâmbio e cultura”: estratégias pedagógicas para engajar e motivar estudantes em ambientes de aprendizagem inclusivos 27

Autora: Francilma Ronetia Barbosa Marinho Everton - IEMA Itaquí-Bacanga

5. A autorregulação da aprendizagem e o material didático: possíveis intersecções 29

Autor: João Paulo da Mata Nogueira

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Seção 1 - Linha Temática: *Educação, sociedade e cultura*

PRECONCEITO SOCIAL EM RELAÇÃO A USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E O PAPEL PREVENTIVO DA EDUCAÇÃO

Eliane de Santana Macedo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. Campus Piracicaba
eliane.santana.macedo@gmail.com

Adelino Francisco de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. Campus Piracicaba
adelino.oliveira@ifsp.edu.br

Na presente pesquisa abordaremos, a partir do campo da educação, em uma pesquisa de caráter teórico-empírico, a questão do preconceito social em relação à pessoa com transtorno em decorrência do uso contínuo de substâncias psicoativas. A sociedade tende a culpabilizar o indivíduo pelo consumo de tais substâncias, não analisando o problema como uma questão de saúde pública, a ser enfrentado por meio de políticas públicas direcionadas. Nesse ponto, entende-se que a educação pode desempenhar um papel preventivo fundamental. Importante pensar políticas públicas para dependentes químicos, que garantam respeito aos direitos, podendo ser ações que ofereçam orientação, tratamento, cuidados médicos e psicológicos, capacitação e emprego, abrindo perspectivas de reintegração social. Barreto (1998), dialogando com Paulo Freire, entende que a educação é decorrente da realidade das pessoas estarem em contínuo processo de autoconstrução e viverem em estreita relação com o mundo e com as outras pessoas. Já o Professor Oliveira (2018) analisa que o outro não alguém distante e estranho, não deve ser compreendido como um inimigo ou um rival. O outro, com suas diferenças, é alguém que deve ser acolhido com justiça e equidade. Para Oliveira (2018) a diferença, a singularidade de cada pessoa, é uma característica profundamente humana. A educação é capaz de transformar a vida dos indivíduos, ao mesmo tempo em que forma e transforma a prática dos agentes que atuam nas políticas públicas voltadas para tratamento e prevenção. Os educadores precisam se atentar a responsabilidade da prática, entendendo que cada ser é único. Conclui-se que é imprescindível buscar transformação desses sujeitos,

compreendendo o princípio da solidariedade como fundamento para defesa e efetivação dos direitos humanos. É importante compreender a realidade e particularidade do indivíduo. As políticas públicas brasileiras precisam se voltar à prevenção do consumo, visando programas efetivos de prevenção, atentando à geopolítica das drogas e não apenas trabalhar com as redes comunitárias.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Dependência Química. Políticas Públicas.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Eliane de Santana Macedo: como autora principal, concebeu o tema, realizou as pesquisas e elaborou o texto, com seus resultados e revisões.

Adelino Francisco de Oliveira: responsável por orientar a pesquisa, debater os pontos principais e revisar o texto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcelo Ribeiro; LARANJEIRA, Ronaldo (orgs.). **O tratamento do usuário de crack**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BARRETO, Vera. **Paulo Freire para educadores**. São Paulo: Arte & Ciência, 1998.

OLIVEIRA, Adelino Francisco. **A solidariedade como base civilizacional**: Uma abordagem a partir dos Direitos Humanos. Piracicaba, Revista Impulso, 2018.

OLIVEIRA, Marta Kohl, SOUZA. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: RIBEIRO, Vera Masagão (org.). **Educação de jovens e adultos: Novos leitores, novas leitoras**. Campinas: Mercado das letras, 2001. p.15- 41.

EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR: A INTERFERÊNCIA DA CULTURA SOCIAL

José Victor Tondato

Centro Universitário Internacional

victor.tondato@gmail.com

O conjunto de crenças e valores resultantes das interações entre os indivíduos constitui a cultura social. Ela exerce pressões concernentes ao que a escola ensina, nesse sentido o PCN volume 10 trata do tema pluralidade cultural e orientação sexual (BRASIL, 1999). Há também muitos preconceitos por parte de educadores, gestores e pais, e, apesar do desenvolvimento global, ainda acontece inúmeras polêmicas, prejudicando os educadores ou as escolas que levam esse conhecimento aos alunos (OLIVEIRA, 1995). O objetivo deste trabalho é apresentar a importância de alterar esse paradigma sobre o trabalho com questões sexuais e de gênero no contexto escolar. Para tanto, utilizamos o método pesquisa bibliográfica a fim de investigar as seguintes questões: 1) qual é a importância de sabermos o que é sexualidade; 2) por que é necessário implementar a Educação Sexual no âmbito escolar? Nesse sentido, analisamos dois artigos de diferentes épocas, Ribeiro (1990) e Costa (2009). Por meio desses dois autores, verificamos que a temática educação sexual e sexualidade ainda é apreensiva nas escolas, mesmo com o passar dos anos (OLIVEIRA, 2009). Nota-se, também, que já existem diversos artigos voltados para a educação sexual, os quais exemplificam meios para se trabalhar esse tema introduzindo-o nas escolas, bem como instruções de planejamentos das aulas e capacitação de professores (CHAUÍ, 1984; LOURO, 2000; LOURO, 2008; MAIA; RIBEIRO, 2011). Conforme a produção deste trabalho, pude evidenciar a urgência de fazermos discussões sobre a temática para que os alunos e a sociedade desenvolvam conhecimentos sobre a necessidade dessa temática, a qual é um conteúdo formador. Ademais, a inserção da educação sexual no contexto escolar auxilia nas descobertas e na formação das crianças e jovens em desenvolvimento. Espera-se, com esta comunicação, contribuir para a conscientização sobre a importância de se trabalhar este assunto no século XXI de forma madura e responsável.

Palavras-chave: Educação Sexual; sexualidade; contexto escolar; cultura social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais/Ensino Fundamental.** Orientação sexual. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Repressão sexual:** essa nossa (des) conhecida. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COSTA, Ana. Paula. et al. Sexualidade, gênero e educação: novos olhares. **Revista Ibero-Americana de estudos em Educação**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2009.

OLIVEIRA, J. de S. **Educação Sexual:** anatomia, fisiologia e reprodução: crises na adolescência (conceitos e tabus). 2. Ed. Belo Horizonte: Editora Nova Alvorada, 1995.

LOURO, Guacira Lopes. **O Corpo Educado:** Pedagogias da Sexualidade. 2. ed. Tradução dos artigos: Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e Sexualidade: Pedagogias Contemporâneas. **Proposições**, Campinas, v. 19, n. 2 (56), p. 99-109, maio/ago. 2008.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Educação Sexual: princípios para ação. **Doxa**, v.15, n.1, p.75-84, 2011.

OLIVEIRA, Vera Lucia. Bahl Sexualidade no contexto contemporâneo: um desafio aos educadores. In: FIGUEIRÓ, M. N. D. (Org.). **Educação sexual:** múltiplos temas, compromissos comuns. Londrina: UEL, 2009. p. 173-189.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **Educação Sexual:** Além da Imaginação. São Paulo: EPU, 1990.

UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A INFÂNCIA E OS DIREITOS HUMANOS NO CONTO *BIRUTA*, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Jovana de Araújo Dourado

Pós-graduação em Ensino de Línguas

Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.

jovana.a.dourado@gmail.com

Tayná Gonçalves Miranda

Pós-graduação em Ensino de Línguas

Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.

tayna.g@aluno.ifsp.edu.br

Esta apresentação oral visa expor uma Sequência Didática (SD), composta por sete aulas de Língua Portuguesa, elaborada no contexto do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Línguas do IFSP - Capivari, cuja temática permeia os Direitos Humanos e a infância negada por meio da leitura do texto *Biruta*, de Lygia Fagundes Telles. O objetivo da SD é promover uma análise crítica do texto discutindo seus temas transversais em meio ao seu contexto histórico-social, assim como despertar empatia e alteridade. A proposta baseia-se em Calvino (1993) na medida em que a leitura dos clássicos, enquanto inesquecíveis, mimetizam-se como inconsciente individual ou coletivo em seus níveis de subjetividade, possibilitando uma experiência importante para a consolidação do público leitor, bem como sua identidade, formada pelo “eu” e a sociedade. Apoia-se também em Candido (1995), para quem a literatura é capaz de trazer equilíbrio social por meio de sua humanização, permitindo ao sujeito a superação e reorganização do mundo para além da reprodução de ideologias dominantes. Assim, nas duas primeiras aulas, propõem-se a leitura do conto e uma roda de conversa. Nas terceira e quarta aulas, são feitas intervenções que focalizam as temáticas de adoção, maus-tratos, abuso psicológico e trabalho infantil, com vistas a um diálogo conduzido que correlacione essas temáticas com os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes, presentes na BNCC (BRASIL, 2018) e no ECA (1991). Como atividade final, convidam-se, nas quinta e sexta aulas, os alunos a pensarem no conto como um remédio e produzir criativamente uma embalagem para esse medicamento, bem como sua bula. Por fim, são apresentadas as produções dos alunos. Com essa SD, espera-se possibilitar, por meio de atividades significativas, uma análise crítica da obra, estimulando um "colocar-se no lugar do outro" e promovendo a formação de leitores.

Palavras-chave: Sequência didática; Literatura infantojuvenil; Direitos humanos; Formação de leitores.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Jovana de Araújo Dourado: concepção, elaboração do manuscrito, metodologia, redação, revisão.

Tayná Gonçalves Miranda: concepção, elaboração do manuscrito, metodologia, redação, revisão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. ano 1990, Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em: 20 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 29 jul. 2023.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411070/mod_resource/content/1/Por%20que%20ler%20os%20Cl%C3%A1ssicos%3F%20.pdf. Acesso em: 29 nov. 2023.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. São Paulo: Duas cidades; Ouro sobre azul, 1995.

TELLES, L. Biruta. In: **Onde já se viu?** São Paulo: Ática, 2004.

PATRIMÔNIO CULTURAL E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA: UMA PROPOSTA PARA REFLETIR SOBRE O PASSADO, VALORIZAR O PRESENTE E REPENSAR O FUTURO

Jovana de Araújo Dourado

Pós-graduação em Ensino de Línguas
Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.
jovana.a.dourado@gmail.com

Ademar Tavares

Pós-graduação em Ensino de Línguas
Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.
ademartavares17@gmail.com

Esta apresentação visa expor uma Sequência Didática (SD), composta por quatro aulas de Língua Inglesa, elaborada no contexto do curso de Pós-Graduação em Ensino de Línguas do IFSP – Capivari, cuja temática permeia os patrimônios culturais e suas intrínsecas correlações com a valorização do plurilinguismo, de forma intercultural. O objetivo da SD é propor um estudo analítico, com vias multissemióticas, das heranças culturais contextualizadas por diferentes povos, colaborando para uma reflexão crítica e respeitosa dos sotaques, para contrastá-los com a modalidade falada do inglês de prestígio. A proposta baseia-se no reconhecimento da diversidade linguística como direito a partir do *status* do inglês como língua franca presente na BNCC (BRASIL, 2018). Parte das abordagens de ensino comunicativa, segundo Schneider (2010), e intercultural segundo Candau (2008) e Maher (2007), reconhecendo, conforme Silva e Martins (2022), que as variedades oriundas da cultura dominante podem servir como instrumento de controle cultural e reprodução de preconceitos. Na primeira aula, o tema ‘patrimônio cultural’ é introduzido através da leitura de definições desse conceito, além de trabalhar com textos multimodais como placas turísticas e mapas mentais. Um vídeo da UNESCO sobre heranças culturais de diversos países e atividades de pré-escuta, escuta e pós-escuta são os recursos principais da segunda aula. Na terceira, propõem-se exercícios que abordam aspectos semânticos, morfossintáticos e traços prosódicos presentes no vídeo, abordando a língua de forma contextualizada. Por fim, os alunos são convidados a produzir um vídeo curto sobre um patrimônio local que pode ser utilizado como instrumento avaliativo. Com essa SD, espera-se propiciar aos discentes compreensão e reflexão sobre a importância da herança cultural e a sensibilização para a valorização da heterogeneidade linguística do inglês falado, tendo em vista a diversidade e os hibridismos linguístico-culturais tão marcantes na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Diversidade Cultural; Variedade Linguística; Língua Inglesa; Sequência Didática.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Jovana de Araújo Dourado: concepção, elaboração do manuscrito, metodologia, redação, revisão.

Ademar Tavares: concepção, elaboração do manuscrito, metodologia, redação, revisão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. IN: MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo**: Diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MAHER, Terezinha Machado. A Educação do Entorno para a Interculturalidade e o Plurilinguismo. In: KLEIMAN, Angela. B.; CAVALCANTI, Marilda C. (orgs.) **Linguística Aplicada**: faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, p. 255-270.

SCHNEIDER, Maria Nilse. Abordagens de ensino e aprendizagem de línguas: comunicativa e intercultural. In: Revista Contingentia. Vol. 5, nº 1. 2010. p. 68-75. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/contingentia/article/view/13321/7613>. Acesso em: 25 set. 2022.

SILVA, Simone Batista da; MARTINS, Lia Santos de Oliveira. A avaliação das habilidades orais. In: PINHO, José Ricardo Drodron de. (Org.). **A oralidade no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola, 2022. p. 45-60.

UNESCO. **The Value of Heritage**. Youtube, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=K1_f-GqaHHo. Acesso em: 26 set. 2022.

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Seção 2 - Linha Temática: Reflexões sobre ensino/ aprendizagem de línguas

A RELAÇÃO ENTRE CRENÇAS E EMOÇÕES NA MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Ana Beatriz Cardoso do Nascimento

Especialização em Ensino de Línguas

Instituto Federal de São Paulo – Campus Capivari

anabeatrizc.donascimento@hotmail.com

A Língua Inglesa tornou-se um idioma essencial ao redor do mundo (LIMA,2009). Diante disso,é necessário compreender as variadas dimensões nas quais o caminho da aprendizagem de uma língua estrangeira acontece. O presente trabalho discute a relação entre crenças (BARCELOS,2006) e emoções (MATURANA,1998; BARCELOS,2015) na motivação para aprendizagem de Língua Inglesa (Keller,1983).O objetivo geral deste trabalho é investigar, a partir de uma pesquisa bibliográfica, as relações entre crenças, emoções com a motivação para aprender Inglês. A metodologia utilizada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa de caráter bibliográfico (MACEDO,1994), e busca identificar os principais conceitos relacionados à crenças e emoção; compreender crenças e emoções no processo de ensino/aprendizagem; bem como compreender como esses elementos podem afetar o aprendiz de Língua Inglesa. A pesquisa em andamento, espera obter os seguintes resultados: 1) mostrar à luz da Linguística Aplicada como as crenças, emoções e motivação podem influenciar na aprendizagem de Língua Inglesa e quais as consequências desse fator; 2) como os pesquisadores discutem e retratam as emoções, crenças e motivação nos artigos científicos e livros.

Palavras-chave: Aprendizagem de Língua Inglesa; Motivação; Emoção; Crenças.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, A. M. F. Unveiling the relationship between language learning beliefs, emotions and identities. **Studies in Second language learning and teaching**, [s. l.], n. 2, p. 301-325, 2015.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Cognição de professores e alunos: tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, Ana Maria Ferreira. e VIEIRA ABRAHÃO, Maria Helena. (Orgs). **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas: Pontes, p. 15-41, 2006.

KELLER, J. M. Motivational Design of Instruction. In: Reigeluth, C. M. **Instructional Design Theories and Models. An Overview of their Current Status**. New Jersey: Lawrence Earlbaum Associates Hillsdale, 1983. p. 384-433.

LIMA, Diogénes Cândido de. **Ensino aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MACEDO, N. D. de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**. São Paulo. Edições Loyola, 1994.

MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

INTERAÇÕES EM INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA ENTRE ESTUDANTES BRASILEIROS E TURCOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diogo Campiolo Sanches

Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas
Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil.
diogocsanches@hotmail.com

Falantes nativos da língua inglesa (LI) representam a minoria quando comparados aos falantes não nativos (ERLING, 2005). Diante disso, torna-se necessária a discussão a respeito da utilização do inglês na perspectiva da Língua Franca (ILF), ou seja, a utilização do inglês entre falantes de diferentes línguas maternas, “para os quais o inglês é o meio de comunicação escolhido, e com frequência a única opção” (SEIDLHOFER, 2011) enquanto espaço privilegiado para a promoção da sensibilidade intercultural (BENNETT, 2017). Portanto, buscando preencher uma lacuna nos estudos ILF, nos quais predominam observações de contextos acadêmicos ou profissionais, e menos atenção tem sido dada às interações entre falantes não nativos de inglês em contextos de aprendizagem em escolas de idiomas, este trabalho tem como objetivo analisar em que medida interações em ILF entre alunos brasileiros e turcos organizadas em um instituto de línguas favoreceram reconceituações acerca da LI, bem como a sensibilização cultural. A coleta de dados compreende a aplicação de um inventário inicial e final de crenças (IC) acerca do aprendizado e utilização do inglês, bem como transcrições dos encontros realizados entre os estudantes brasileiros e turcos e das conversas oriundas de um grupo de mensagens organizado para a interação entre os estudantes. A análise apontou reconceituações, que foram observadas por meio do IC, acerca do status da LI quanto à confiança, inteligibilidade, utilização de estruturas gramaticais e sotaque, mantendo-se inalteradas crenças referentes à identidade e ao mito do falante nativo. Quanto à sensibilização cultural, foram evidenciados momentos de descoberta, encontro de similaridades, valorização das diferenças, particularidades, desejos de aproximação e manifestação de empatia. A partir da experiência realizada, foi proposto como produto educacional um website por meio do qual escolas de idiomas possam encontrar pares interessados em proporcionar interações em ILF aos seus estudantes, promovendo oportunidades de intercâmbio linguístico-cultural entre alunos de diferentes nacionalidades.

Palavras-chave: Inglês como Língua Franca; escola de idiomas; interculturalidade; crenças.

REFERÊNCIAS

BENNETT, M. J. **Developmental Model of Intercultural Sensitivity**. Intercultural Development Research Institute, 2017.

ERLING, ELIZABETH. **The many names of English**. English Today, p. 40–44, 2005.

SEIDLHOFER, B. **Understanding English as a lingua franca**. Oxford: OUP, 2011.

O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E O PAPEL DO PROFESSOR MEDIADOR: COMO O DOCENTE PODE ATUAR PARA DESENVOLVER EM SEUS ALUNOS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Maria Flávia Laureto

Especialização em Ensino de Línguas
Instituto Federal de São Paulo – Campus Capivari
maria.laureto@aluno.ifsp.edu.br

Minha pesquisa tem como temática o papel do professor enquanto mediador para desenvolver nos alunos, especificamente do 5º ano do ensino fundamental, habilidades de escrita, de forma que sejam capazes de produzir textos adequados de maneira autônoma e satisfatória mediante ao que está posto na BNCC - Base Nacional Comum Curricular. O objetivo geral é investigar e trazer para reflexão como o professor pode desempenhar um papel mediador a fim de nortear os caminhos e apontar melhorias nos textos de seus alunos, levando-os a refinar sua escrita e a atingirem, com isso, a competência escritora. Para tanto, a metodologia usada será a pesquisa bibliográfica e renomados autores serão revisitados, bem como suas teorias, que serão trazidas à luz para embasar a linha de pesquisa apresentada. Dentre eles, pode-se destacar Dolz et al (2004), Faustinoni (2007), Jesus (1995), Koch (2003), Possenti (2010) e Vygotsky (2007). Com base nos resultados das análises bibliográficas esta pesquisa também trará como contribuição uma sequência didática para desenvolvimento de habilidades de escrita com a mediação do professor, bem como um quadro analítico sobre a contribuição teórica de cada autor especificamente.

Palavras-chave: Sequência didática; Produção de texto; Professor mediador.

REFERÊNCIAS

DOLZ, J., M NOVERRAZ, M., e SCHNEUWLY, B. '**Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**'. In: DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. "Gêneros orais e escritos na escola". Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

FAUSTINONI, Zoraide. **Leitura e produção de texto no ensino fundamental**. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/15/14>. Acesso em 2/4/2023, às 20h10.

JESUS, C. A. **Reescrita: para além da higienização.** Campinas, SP : [s.n.], 1995.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 7. ed São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** 2. Ed., 6ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2021.

POSSENTI, Sírio. **Aprender a escrever (re)escrevendo.** Cefiel/IEL/Unicamp, 2005-2010.

VIGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PRÁTICAS DE MOTIVAÇÃO NO APRENDIZADO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM CONTEXTOS MULTILÍNGUES

Bruno Diego de Oliveira Clemente
Especialização em Ensino de Línguas
Instituto Federal de São Paulo – Campus Capivari
bruno-mann@hotmail.com

O presente projeto de pesquisa tem como escopo a investigação da motivação no contexto do aprendizado de línguas estrangeiras, com foco particular em estudantes políglotas proficientes em 4 ou mais línguas. O objetivo primordial é compreender as diversas práticas motivacionais subjacentes ao processo de aquisição linguística por meio da análise de relatos provenientes de 10 estudantes políglotas. Em virtude de fundamentar-se em sólidas bases teóricas, a pesquisa se alicerça nas teorias de motivação integrativa e instrumental formuladas por GARDNER, LAMBERT (1972) e DÖRNYEI (2001), as quais têm sido extensivamente debatidas no âmbito dos estudos de línguas estrangeiras. Propõe-se, nesse contexto, a hipótese de que as práticas intrinsecamente motivadoras (integrativas) prevalecerão nos relatos dos estudantes, enquanto as de natureza extrínseca (instrumental) apresentarão menor incidência. A abordagem metodológica adotada pauta-se na pesquisa qualitativa de cunho narrativo. A coleta dos dados será realizada por meio dos relatos biográficos disponíveis no site da Associação Internacional de Hiperpolíglotas (HYPIA), congregando indivíduos proficientes em seis ou mais idiomas. Dessa forma, por meio da análise minuciosa dessas narrativas, busca-se identificar os elementos significantes relacionados às motivações integrativas e instrumentais presentes na jornada de aprendizado desses políglotas.

Palavras-chave: Motivação; Aprendizado de Línguas Estrangeiras; Políglotismo; Multilinguismo.

REFERÊNCIAS

DÖRNYEI; CSIZÉR, K.; NÉMETH, N. **Motivation, language attitudes and globalisation:** a Hungarian perspective. Toronto: Multilingual Matters Ltd, 2006.

GARDNER, R. C.; LAMBERT, W. E. (1972). **Attitudes and Motivation in Second Language Learning.** Rowley, MA: Newbury House Publishers

HYPIA, 2023. Disponível em: < HYPIA: **The International Association of Hyperpolyglots** (polyglotassociation.org)>. Acesso em: 14, 04 de 2023.

PROFESSORES PARTICULARES EM REFLEXÃO SOBRE ATIVIDADES DE PRONÚNCIA EM AULAS INDIVIDUAIS DE INGLÊS

Gabriel Maldonado Fabbro Sarturato

Programa de Pós-graduação em Linguística

Universidade Federal de São Carlos

gabriel-letras@hotmail.com

Esta apresentação discutirá os resultados de pesquisa realizada para doutoramento, em que professores de língua inglesa atuantes em contextos de aulas individuais refletiram sobre suas práticas docentes e as transformaram no que concerne à instrução de pronúncia. Este componente linguístico tem recebido atenção crescente em pesquisas da Linguística Aplicada (LEVIS; WU, 2018) que buscam entender melhor o lugar da pronúncia na instrução de línguas e entender que melhoramentos pedagógicos seriam recomendáveis. Constata-se que professores falantes não-nativos da língua-alvo não se sentem seguros para instruir sobre pronúncia e costumam não oferecer grande atenção a este aspecto (DARCY *et al.*, 2011), em muito devido a deficiências formativas. Além disso, destaca-se a hegemonia da repetição (*listen and repeat*) como forma principal de instrução de pronúncia (JONES, 1997), sendo que a inclusão de etapas de ensino de pronúncia com tipos diferentes de instrução são eficazes para o desenvolvimento da compreensão e produção oral (CELCE-MURCIA *et al.*, 2010). Assim, objetivamos na pesquisa analisar os posicionamentos de três professores sobre a instrução de pronúncia e como utilizaram propostas de atividades feitas pelo pesquisador com seus estudantes particulares. Geramos os dados qualitativos em etapas de entrevistas semiestruturadas com os professores, análise de questionários de seus estudantes, implementação de propostas de atividades de pronúncia e visionamento de tais atividades gravadas. Os resultados demonstraram que os três professores têm distintas percepções sobre o ensino de pronúncia, influenciados por seus contextos de formação docente. Entretanto, lograram, durante a pesquisa, em ampliar seus leques de atividades de pronúncia de acordo com suas próprias convicções.

Palavras-chave: Ensino de pronúncia; Inglês como Língua Estrangeira; Reflexão e ação; Aulas individuais;

REFERÊNCIAS

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D. M.; GOODWIN, J. M.; GRINER, B. **Teaching Pronunciation: a coursebook and reference guide**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

DARCY, I.; EWERT, D; LIDSTER, R. Bringing pronunciation instruction back into the classroom: An ESL teachers' pronunciation "toolbox". In. J. Levis & K. LeVelle (Eds.). **Proceedings of the 3rd Pronunciation in Second Language Learning and Teaching Conference**. Ames, Iowa: Iowa State University, 2011 (pp. 93-108).

LEVIS, J. M., WU, A. **Pronunciation—Research into Practice and Practice into Research**. The CATESOL Journal; 30(1); 1-12. 2018.

JONES, R. H.; **Beyond "listen and repeat": pronunciation teaching materials and theories of second language acquisition**. System 25(1): 103 – 12, 1997.

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Seção 3 - Linha Temática: *Abordagens metodológicas para o ensino de línguas*

SEQUÊNCIA DIDÁTICA LETRAMENTO LITERÁRIO: LUÍS DE CAMÕES SONETOS - “O AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER...”

Sergio dos Santos Clemente Júnior

Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari, SP, Brasil.

prof.sergio.clemente@gmail.com

A Sequência Didática (SD) aqui apresentada é uma proposta de atividade para Letramento Literário para alunos da 1ª Série do Ensino Médio da rede pública do estado de São Paulo. Ler Poesia é um direito linguístico de todos os estudantes, principalmente dos estudantes do ensino médio de escolas públicas. O acesso a textos clássicos deve ser considerado nas aulas de língua portuguesa não só como um direito, mas como uma forma de acesso a textos que marcaram a história da nossa língua. Inserir Camões a partir de um de seus Sonetos mais conhecidos foi uma escolha pontuada, pois a proposta dessa SD buscará trabalhar as características do gênero textual poesia, com as peculiaridades do formato Soneto, a partir de processos de intertextualidade textual e cultural. O texto escolhido foi o Soneto 005, clássico de autoria de um dos mais importantes autores de poesia em língua portuguesa na história da humanidade. Representante do gênero textual Poesia, o Soneto 005 é um texto conhecido pelos brasileiros por uma canção de Renato Russo na década de 1980, que fez com que o texto fosse popularizado e amplamente “cantado”. As atividades propostas foram baseadas no ensino da literatura a partir da exploração de sentidos dos estudantes, em especial a visão e a audição, ao ler a poesia em si (o registro escrito) e ao ouvir a poema recitado por diferentes vozes num ambiente modificado e mais acolhedor. Para o ensino de literatura a SD traz a possibilidade de um novo trabalhar textos clássicos nas salas de aula com os jovens do século XXI, uma vez que possibilita um processo de aprendizagem e fixação de conteúdos mais efetivo, pois encadeiam atividades com olhares diferentes sobre um mesmo grupo temático, com exercícios que fogem do padrão tradicional das aulas regulares de literatura.

Palavras-chave: Ensino de Literatura; Poesia Clássica em Língua Portuguesa; Ensino Médio; Soneto 005, Luis Vaz de Camões.

REFERÊNCIAS

Amor é fogo que arde sem se ver - Luís Vaz de Camões. Trecho do Filme “Camões”, de 1946, ganhador do Festival de Cinema de Cannes. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=O2ugohq77iI>. Acesso em 01/12/2022.

BRASIL, Ministério da Educação. BNCC - **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/BNCC/BNCC-EI-EF-110518-versaofinal-site.pdf). Acesso em: 25 de set. de 2022.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Camões: Amor é fogo que arde sem se ver. Canal Expandindo o Português. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2j2qjWOtuoo>. Acesso em 01/12/2022.

CAMÕES, Luís Vaz de. **Sonetos**. Organização e Prefácio de Alexei Bueno. Ed. Especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. Coleção Clássicos para Todos.

CAMÕES, Luís Vaz de. **Sonetos**. Texto proveniente da Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro, a partir da obra original Os Lusíadas de Luís Camões, sob Direção Literária do Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>. Acesso em 23 nov. 2022.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In.: _____. Vários Escritos. 4. ed. reorg. pelo autor. São Paulo, SP; Rio de Janeiro, RJ: Duas Cidades: Ouro sobre Azul, 2004.

COSSON, R. **Letramento Literário**: Teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

Luís de Camões - Amor é fogo que arde sem se ver - Por Cid Moreira. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=V9mA2GVIX_Q. Acesso em 01/12/2022.

Monte Castelo. Legião Urbana. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YMQ4YFz7iL0>. Acesso em 01/12/2022.

Mundo Nerd. **Poema:** “O amor é fogo que arde sem se ver”. Disponível em <https://universonerd.net/portal/todascategorias/grandes-nomes-da-literatura-luis-vaz-de-camoes/attachment/figura-poema-amor-e-fogo-que-arde-sem-se-ver/>. Acesso em 01/12/2022.

PETIT, M. **Os Jovens e a Leitura**: Uma nova perspectiva. São Paulo. Ed. 34, 2008.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Coleção Leituras do Brasil. Campinas, ALB. Mercado de Letras, 1996.

UOL – Mundo da Educação. **Camões**. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/luis-vaz-de-camoes.htm>. Acesso em 01/12/2022.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM LETRAMENTO LITERÁRIO: VAMOS LER CONCEIÇÃO EVARISTO?

Adaiane Rodrigues Martins

Especialização em Ensino de Línguas
Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari
adaiane.m@aluno.ifsp.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma sequência didática para a turma do 1º ano do ensino médio de uma escola pública, localizada no interior de São Paulo. A sequência trará para a sala de aula a autora Conceição Evaristo, escritora, professora que atua na valorização e debate da construção e resgate das narrativas da cultura afro-brasileira, através de contos, poemas e romances. Com a intenção de despertar o interesse pela leitura de textos literários, desenvolver o olhar crítico dos alunos a sequência se utilizará do conto :Olhos d'água, gênero textual marcado pelo narrativa curta, escrito em prosa e de menor complexidade do que o romance. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com uma leitura reflexiva acerca da utilização do gênero conto e da literatura no ambiente escolar, principalmente para o ensino médio da escola pública. A literatura possui grande importância no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, portanto ela é contemplada com uma das dez competências gerais da Educação Básica. Segundo a BNCC é de extrema importância valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, locais, às mundiais, e também participar de práticas diversificadas de produção artística-cultural. Assim, a sequência didática vem ao encontro do que é estabelecido na base nacional comum curricular.

Palavras-chave: Literatura; Sequência didática; Conceição Evaristo.

REFERÊNCIAS

AMMANN, S.B. (1991). **Movimentos sociais: unidade na diversidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

ERRA, Ernani **Leitura do texto literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

LITERAFRO: O portal da literatura Afro-Brasileira. **Conceição Evaristo**. Faculdade de Letras da UFMG Disponível em:

<http://www.lettras.ufmg.br/literafro/autoras/188-conceicao-evaristo> Acesso em: 30 nov. 2022.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: PREPARING YOURSELF FOR A JOB INTERVIEW

Thiago da Silva Vieira

Especialização em Ensino de Línguas
Instituição por Extensão – IFSP, Capivari, SP, Brasil.
thiago_thccb@yahoo.com.br

A língua inglesa está presente em várias áreas do ambiente corporativo e é imprescindível que ela seja trabalhada em sala de aula tendo em vista seus usos nesse contexto. Esse trabalho tem como objetivo a apresentação de uma Sequência Didática (SD) do componente de Língua Inglesa realizada com os alunos do último semestre da Faculdade de Tecnologia do município de Americana SP, que priorizou a aprendizagem por meio dos gêneros textuais, mais especificamente o currículo e a entrevista de emprego. Segundo Kobashigawa (2008), Sequência Didática é um conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas por etapa. O tema da Sequência Didática é *Job Interview* (Entrevista de Emprego) e compreende atividades de leitura, análise e elaboração de currículos, relato de experiências, e realização de entrevistas de emprego em inglês. A escolha do referido gênero, se deu por considerar um desafio para muitos alunos uma entrevista de emprego em língua inglesa. Essa sequência didática tem a finalidade de preparar os alunos para uma futura entrevista de emprego em inglês, com a prática das habilidades da língua inglesa. Além disso, o trabalho com currículos gera muitos relatos de experiências, os alunos aprendem uns com os outros, sendo uma etapa muito importante para uma entrevista de emprego. A partir da aplicação da SD, foi possível perceber que com a prática, os alunos se sentem mais preparados e otimistas quando há necessidade de falar em inglês durante as entrevistas de emprego. Além de ressaltar a importância da aprendizagem por meio de interação e prática, principalmente com atividades voltadas para o cotidiano e a realidade dos alunos.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Sequência Didática; Entrevista de Emprego; Currículo.

REFERÊNCIAS

KOBASHIGAWA, A.H.; ATHAYDE, B.A.C.; MATOS, K.F. de OLIVEIRA; CAMELO, M.H.; FALCONI, S. **Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental**. In: IV Seminário Nacional ABC na Educação Científica. São Paulo, 2008. p. 212-21.

O ENSINO DE E/LE POR MEIO DE CURTAS-METRAGENS E A INTERCULTURALIDADE

Bruna Fava Santos

Especialização em Ensino de Línguas
Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Capivari.

bruna.fava@aluno.ifsp.edu.br

Este é um Trabalho de Conclusão de Curso que está em andamento e será apresentado em novembro de 2023, com o objetivo de obtenção do título de Especialista em Ensino de Línguas na Pós Graduação em Ensino de Línguas do IFSP Capivari, sob orientação da Profª Fernanda Tonelli. O tema da pesquisa é “O Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira por meio de curtas-metragens e a interculturalidade”. Nesta monografia, pretende-se aprofundar os resultados obtidos com a ampliação da base teórica utilizada sobre o tema. Para isso, considera-se debater o ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil, conceituar todos os termos envolvidos, aprofundar conceitos sobre o gênero curta-metragem e realizar uma proposta sobre o Espanhol como Língua Estrangeira E/LE com base nas relações interculturais debatidas, utilizando o curta-metragem *Palomita mía* de Jorge Laplace (Espanha – 2005) que conta uma das várias versões de uma lenda chamada Maria Angula, título de outro curta-metragem que também será analisado (Equador – 2019). Através dos estudos destes curtas-metragens, pretende-se criar uma proposta de Sequência Didática que amplie o debate acerca das questões culturais e interculturais na sala de aula, que será apresentada parcialmente no Seminário. Considera-se nesta pesquisa o conceito de Interculturalidade Crítica (WALSH, 2009) que coloca em questão as relações de poder que privilegiam determinadas culturas em detrimento de outras. Por fim, trata-se de uma pesquisa com revisão bibliográfica para embasamento teórico para a realização de análise de curtas-metragens e para a elaboração da sequência didática.

Palavras-chave: Ensino; Espanhol; Língua Estrangeira; Curta-metragem; Interculturalidade.

REFERÊNCIAS

LAPLACE, Jorge. **Palomita mía**. Youtube, 2005. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=DKKmJt4hXv8&t=87s> > Acesso em 11 abr 2023.

TIKTAK Draw. **La leyenda de María Angula**. Youtube, 2019. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=5NaLgFDvGwY&t=215s> > Acesso em 11 abr 2023.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: insurgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, V. M. (Org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Seção 4 - Linha Temática: Reflexões sobre ensino/ aprendizagem em contextos múltiplos

O ENSINO DO PARKOUR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O 6º E 7º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Joanna Las Casas e Souza

Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de São Gonçalo, RJ, Brasil.
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil.

joannalascasas@gmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo trazer princípios norteadores para o ensino do Parkour para professores de Educação Física, enfatizando o alto grau de liberdade que o mesmo oferece, diferenciando-o de outras práticas corporais. Pensando nas necessidades que surgem a partir do aumento do número de praticantes e da disseminação desta pelo mundo, associados à carência de trabalhos acadêmicos que façam proposições de ensino do Parkour, este trabalho se justifica no sentido de oferecer uma abordagem que permita sua compreensão, ampliação da vivência e ensino de sua prática. A metodologia escolhida para esta pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisa do tipo exploratória orientada por Gil (1999). Foram utilizados como instrumentos de pesquisa a BNCC – Base Nacional Comum Curricular e bibliografia especializada disponível encontrada em algumas das principais Bases de Dados e no Repositório de Parkour, em que praticantes e acadêmicos guardam, arquivam e colecionam produções acerca do tema. Como conclusão, identificou-se que o Parkour desempenha uma função significativa na área da Educação Física escolar, destacando-se por sua abordagem corajosa e autônoma ao lidar com o corpo e apropriar-se dos espaços, o que resulta em experiências e aprendizados distintos ao longo dos diversos percursos realizados. Por fim, acredita-se que o Parkour surge de uma necessidade do ser humano em vencer obstáculos, de superar a si mesmo e muitos dos praticantes levam o ensinamento da prática para o contexto social e veem o Parkour como uma filosofia de vida.

Palavras-chave: Parkour; Educação Física escolar; Proposta metodológica.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PNEUMÁTICA E ELETROPNEUMÁTICA NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM MECÂNICA INDUSTRIAL

Dayson Cordeiro

dayson.cordeiro@hotmail.com

A presente pesquisa visa aprofundar o estudo das metodologias de ensino da disciplina de pneumática nos cursos técnicos de Mecânica Industrial, debatendo sobre os desafios da indústria atual e a necessidade de uma visão moderna sobre o crescimento da implementação de Eletropneumática na formação desses profissionais. O conhecimento em pneumática é um diferencial valioso para os técnicos, capacitando-os a operar, instalar e manter sistemas pneumáticos, ampliando suas oportunidades de emprego. Porém, se faz necessária uma visão técnica sobre a necessidade industrial contemporânea, pois a interconexão entre dispositivos pneumáticos e sensores eletrônicos impulsiona a criação de linhas de produção inteligentes e flexíveis. Neste contexto industrial, o ensino assume tamanha importância a ponto de se constituir como objeto de aperfeiçoamento e qualificação do desenvolvimento de competências, habilidades e especialização de profissionais desta área técnica. A partir da ação do professor, surge a iniciativa desse trabalho ser um facilitador para auxiliar na elaboração de planos de ensino e propostas de aulas com objetivos a serem alcançados pelos alunos nessa área específica, disponibilizar conteúdo programático adequado para o alcance desses objetivos, traçar estratégias, dispor de critérios de avaliação dedicados à essa formação e utilizar recursos para facilitar a aprendizagem (GIL, 2012). O desenvolvimento deste trabalho foi realizado por meio de uma abordagem qualitativa através de uma pesquisa exploratória (SEVERINO, 2016), nas principais bases de dados: Scielo, Periódicos Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI).

Palavras-chave: Mecânica Industrial; Pneumática; Eletropneumática.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PERFIL Profissional de Conclusão do Técnico em Mecânica. In: CNCT: **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=42>>. Acesso em: 22 Julho 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2016.

HIDROAMIDO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PELA AMPLIAÇÃO CIENTÍFICA CULTURAL DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM UM PROJETO DIDÁTICO

Robson Hugo da Silva Luz

Professor de química e ciências na rede estadual pela Diretoria Regional de Ensino de São Roque (SP), cursista em pós graduação em Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza. Instituto Federal de ensino, ciências e tecnologia do estado de São Paulo – Campus São Roque (SP).

luz.r@aluno.ifsp.edu.br

Texto baseado em trabalho realizado na disciplina Educação Ambiental da professora doutora Gloria MIYAZAWA pela pós graduação em Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza por um grupo de três biólogos e um químico. Este foi sistematizado nos parâmetros gerais da disciplina entre março e abril, planejado e aplicado entre maio e junho em uma escola estadual do município de Ibiúna em que atendia o currículo do itinerário formativo “Transformações do solo” (SEDUC, 2023) no qual estabelece a compreensão dos conteúdos de química da segunda série do ensino médio por, ligações orgânicas, pH e CNTP caso do itinerário, do solo. Objetivo geral: Formar um pomar didático com árvores frutíferas da Mata Atlântica. E específico realizar a hidratação da adaptação da planta ao desenvolvimento sendo, antevisto as dificuldades da escola quanto abastecimento de água. A proposta dos estudantes foi captação da água da chuva e construção de uma composteira, atendidas, porém, a adaptação inicial da planta foi além da cultura dos estudantes onde necessitou a experiencia em pesquisa do professor e assim foi encontrado um material de mercado, indicado pela Dr^a MIYAZAWA em visita técnica, a base de Poliacrilato de Sódio e deste por observações do solo e temperaturas foi visto não eficaz, porém, abriu *insight* por similar, sendo encontrado no amido a função e estrutura necessária, sendo cozido em água transformando em gel. Assim foi estabelecido um teste isolado em que observasse a propagação da umidade, manutenção da temperatura em 1°C menor que ambiente, aplicado ao mesmo solo em um vaso por 20 dias e semanalmente observado a pegajosidade. Para os estudantes a prática tornou visível, apropriando formação etino científica, o demonstrado em química como agregação de matéria, além, das relações redutoras, constituição celular pela respiração, absorção e fixação de nutrientes pela hidratação e ATP's com a glicose.

Palavras-chave: Pesquisa didática 1; Amido 2; Testagem 3; Visibilidade 4; Etino ciência 5.

REFERÊNCIAS

SEDUC. Cultura do solo: do campo a cidade. Componente transformações do solo. MAPPA, material de apoio ao planejamento e práticas de aprofundamento. Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Educação. EFAPE: 2023

<https://www.scielo.br/j/bjps/a/FdRvKfhhbCyjz8jyWsM4W6vM/?lang=en>. (Em que demonstra uma experiência com Poliacrilato sódico (ou de sódio) como componente no preparo de solução para extrato glicólico, no caso publicado pela SCIELO, de Açaí.).

https://www.ufrgs.br/alimentus1/terradearroz/grao/gr_grao_amido_popup.htm

GAMIFICAÇÃO NO PROJETO “INTERCÂMBIO E CULTURA”: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ENGAJAR E MOTIVAR ESTUDANTES EM AMBIENTES DE APRENDIZAGEM INCLUSIVOS

Francilma Ronetia Barbosa Marinho Everton

Círculo de Humanidades Rosa Mochel/Ciências Humanas IEMA IP Itaqui-Bacanga/
Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais
Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, São Luís, MA,
Brasil.

francilma.everton@prof.edu.ma.gov.br

Jacenilde Braga

Círculo de Humanidades Rosa Mochel/Ciências Humanas IEMA IP Itaqui-Bacanga /
Licenciatura em Geografia
Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, São Luís, MA,
Brasil.

jacenildebraga@gmail.com

Este trabalho aborda o tema da gamificação aplicada ao projeto "Intercâmbio e cultura: uma análise entre os quilombos Damásio e Liberdade-MA", buscando compreender sua eficácia como estratégia pedagógica para engajar e motivar os estudantes em ambientes de aprendizagem. O objetivo central é analisar o impacto da gamificação no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, destacando seu papel na promoção da cooperação, criatividade e respeito à diversidade. O embasamento teórico é fundamentado no Modelo Octalysis de Chou (2015), que identifica dez dimensões motivacionais presentes na gamificação. Além disso, referências como Funiber (2020) e Deterding et al. (2011) são utilizadas para contextualizar a gamificação no cenário educacional. A metodologia de pesquisa adotada compreende a análise de experiências gamificadas aplicadas em uma escola de Ensino Médio, envolvendo estudantes de diferentes cursos técnicos no estado do Maranhão. Os principais recursos educacionais digitais foram elaborados usando plataformas de fácil acesso tanto para os docentes quanto para os estudantes, tais como o Genially, Classroomscreen, Wordwall, Flippity e Plickers. A gamificação foi implementada por meio de narrativas significativas, feedbacks positivos e o uso de tecnologias digitais adaptadas ao cotidiano dos alunos. Os principais resultados alcançados apontam que os alunos se sentiram mais engajados e participativos nas aulas, o que impactou positivamente seu desempenho acadêmico e sua relação com os conteúdos abordados. Além disso, foi possível desenvolver habilidades socioemocionais, como cooperação e empatia. O projeto identificou algumas barreiras enfrentadas pelas docentes na aplicação das estratégias de gamificação. A metodologia usada também possibilitou a personalização do processo de aprendizagem e a

promoção de uma educação mais inclusiva e atrativa.

Palavras-chave: Gamificação; Metodologia; Recursos Educacionais Digitais.

CONTRIBUIÇÕES DAS AUTORAS

Francilma Ronetia Barbosa Marinho Everton: concepção, elaboração do manuscrito, redação, discussão dos resultados, revisão.

Jacenilde Braga: concepção, coleta de dados, análise de dados, elaboração do manuscrito, redação, revisão.

REFERÊNCIAS

CHOU, Y. (2015). **Actionable Gamification:** Beyond Points, Badges, and Leaderboards. Octalysis Media.

DETERDING, S. et al. (2011). **From game design elements to gamefulness:** Defining “Gamification”. Proceedings of the 15th Conference on Envisioning Future Media Environments - MindTrek '11. New York, USA: ACM Press.

FUNIBER (2020). **As TIC na sala de aula. Aplicações Didáticas e utilização de recursos.** Barcelona, Espanha

A AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O MATERIAL DIDÁTICO: POSSÍVEIS INTERSECÇÕES

João Paulo da Mata Nogueira

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Capivari
(IFSP-CPV)

joaopaulodamata1997@gmail.com

Esta pesquisa discorre acerca da autorregulação da aprendizagem (ARA, doravante). Ela se refere a um conjunto de processos autodirigidos e crenças pessoais que permite que os aprendizes transformem habilidades mentais em habilidades de performance acadêmica (ZIMMERMAN, 2008, p. 166). A partir deste viés conceitual, propõe-se a elaboração de três fichas de análise de material didático, a análise de uma unidade do livro didático *Way to English*, 8º ano e a inserção de questionários autorreflexivos para a promoção da ARA. Para tanto, recorre-se a três métodos de pesquisa: 1) pesquisa bibliográfica (GIL, 2022) para elencar quais são os elementos presentes na ARA e colocá-los em uma ficha de análise de material didático (ZORZO-VELOSO, 2018); 2) pesquisa documental (GIL, 2022) para realizar a análise da unidade do livro didático; 3) Produção técnica (DINIZ, 2014; DINIZ; OLIVEIRA, 2015) para a criação de instrumentos de promoção da ARA por meio de questionários em fichas, as quais são alocadas em diferentes momentos da aula. A pesquisa encontra-se em andamento, por isso se espera obter como principais resultados: 1) a apresentação de um instrumento de análise de livro didático à luz da ARA; 2) a demonstração de um meio para a promoção da aprendizagem autorregulada no ensino fundamental por meio de questionários em fichas.

Palavras-chave: Autorregulação da aprendizagem; metodologia de ensino; análise de livro didático; instrumento de análise.

REFERÊNCIAS

ZIMMERMAN, B. J. Investigating self-regulation and motivation: historical background, methodological developments, and future prospects. **American Educational Research Journal**, Vol. 45, No. 1, pp. 166 –183, 2008. DOI: 10.3102/0002831207312909

DINIZ, M. M. de M. **Produção técnica:** produção invisível? Dissertação (mestrado) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

DINIZ, M. M. de M.; OLIVEIRA, M. de. Produção técnica nas agências de fomento à pesquisa: estudo de caso. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.25, n.1, p. 123-135, jan./abr. 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri (SP): Atlas, 2022.

ZORZO-VELOSO, Valdirene. Material didático: autonomia no processo de seleção e de adoção. In: FERREIRA, Cláudia Cristina (org.) **Vade mecum do Ensino das Línguas Estrangeiras/Adicionais**. Campinas: Pontes Editores, 2018, p. 157-175.